Edição nº 2

29 de agosto de 2022

Boletim de Escuta Semanal Inteligência Aberta

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

*Ataque terrorista teria sido repelido pelo **Exército togolês** no extremo norte do país (Pág. 3)*

*Diante das ambições da China, Tóquio considera **implantação de mísseis** de longo alcance (Pág. 5)*

*Na Coreia do Sul, **início de exercícios** militares EUA-Coreia do Sul Ulchi Freedom Shield (Pág. 5)*

***Preocupação russa** com exercícios militares Ulchi Freedom Shield dos EUA e da Coreia do Sul (Pág. 7)*

***Exercícios militares taiwaneses** no arquipélago de Penghu (Pág. 8)*

***Acusações de Peiter Zatko** são formalmente negadas pelo Twitter (Pág. 11)*

*Contas falsas com objetivo de **promover interesses dos EUA** são detectadas em redes sociais (Pág. 11)*

Nos Estados Unidos, um ex-engenheiro da Apple é condenado por roubar segredos comerciais.

Um ex-engenheiro automotivo da Apple se declarou culpado de roubar segredos comerciais relacionados ao nascente programa de veículos autônomos da gigante de tecnologia dos EUA, de acordo com documentos judiciais divulgados na segunda-feira. Promotores federais dizem que Xiaolang Zhang baixou o projeto de uma placa de circuito do sistema autônomo da Apple depois de revelar suas intenções de trabalhar para uma startup chinesa do setor e reservar um voo de última hora para a China. Ele foi preso no aeroporto de San José depois de passar por um posto de segurança. Zhang, que inicialmente se declarou inocente, chegou a um acordo com os promotores. O veredito será conhecido em novembro próximo. O acordo foi confirmado pelo advogado de Zhang, que se recusou a fazer comentários adicionais. A Apple e o Departamento de Justiça dos EUA não puderam ser contatados imediatamente. Outro ex-engenheiro da empresa que enfrenta as mesmas acusações, Jizhong Chen, se declarou inocente. A audiência foi marcada para 29 de agosto. ***(A voz da Turquia, 23-08-2022).***

Três oficiais indianos demitidos após lançamento acidental de míssil de cruzeiro contra o Paquistão

A Força Aérea Indiana demitiu três de seus oficiais. Estes últimos foram considerados responsáveis pelo disparo acidental de um míssil de cruzeiro contra o Paquistão, país rival da Índia. Os dois estados têm armas nucleares. A decisão vem após meses de investigação. O míssil supersônico desarmado foi disparado acidentalmente no início de março de uma base militar secreta no norte da Índia. Ele havia caído cerca de 125 quilômetros dentro do território paquistanês sem causar nenhum dano corporal ou material.

(Deutsche Welle, 24-08-2022)

Novos confrontos entre rebeldes de Tigray e forças do governo no norte da Etiópia.

Ontem, combates foram retomados no norte da Etiópia. Rebeldes e governo federal entram em confronto em áreas fronteiriças da região de Tigray. Os dois lados rejeitam a responsabilidade pela quebra da trégua observada por cinco meses. Ontem, rebeldes Tigray

acusaram o exército federal de realizar uma ofensiva em larga escala contra as posições que dizem defender. "Desconsiderando as inúmeras ofertas de paz apresentadas pelo governo etíope, as forças Tigray lançaram um ataque e quebraram a trégua", respondeu o governo, pedindo à comunidade internacional que exerça forte pressão sobre os rebeldes. A luta é a primeira grande relatada desde a trégua concluída em março passado.

(Voz da América, 25/08/2022)

TERRORISMO

Pelo menos 21 mortos e mais de 100 feridos após o ataque a um hotel em Mogadíscio reivindicado pelo Al-Shabaab

Pelo menos 21 civis morreram e 117 ficaram feridos no ataque e cerco de um hotel de Mogadíscio por combatentes islâmicos Shabaab por 30 horas na sexta e no sábado. Todos os atacantes estão mortos. Isto é o que emerge de um novo relatório oficial no domingo, enquanto a busca pelos desaparecidos continua.

(Voz da América, 22/08/2022)

Angústia na Somália, onde famílias esperam saber mais sobre o destino de seus entes queridos, dos quais não têm notícias desde o ataque ao hotel Hayat, em Mogadíscio, neste fim de semana. O cerco ao hotel reivindicado pelo grupo terrorista Al-Shabaab durou 30 horas e terminou no domingo. O relatório oficial coloca pelo menos 20 mortos e dezenas de feridos. O local é muito frequentado por parlamentares e membros do governo.

(Deutsche Welle, 22-08-2022)

Quatro freiras sequestradas no sudeste da Nigéria libertadas por seus captores

Na Nigéria, as quatro freiras sequestradas no sudeste do país no domingo foram libertadas ontem. O anúncio foi feito pela filial italiana da ONG *Aide à l'église en détresse* (Ajuda à Igreja que sofre). Membros da Congregação de Jesus Salvador, essas irmãs foram sequestradas em uma estrada a caminho da missa dominical.

(Rádio Vaticano, 24-08-2022)

Pelo menos sete civis mortos em um ataque terrorista no leste de Burkina Faso

Burkina Faso ficou novamente enlutada ontem. Ao menos sete civis morreram em ataque a um comboio logístico de uma mina de ouro, em atentado qualificado como terrorista pelas autoridades, ocorrido no leste do país. Conforme investigação preliminar, o comboio foi atacado após passar por dificuldades técnicas que o impediram de prosseguir viagem.

(Médi-1, 27-08-2022)

Ataque terrorista teria sido repelido pelo exército togolês no extremo norte do país

No Togo, o Exército disse ontem que repeliu um ataque realizado na noite de segunda-feira por grupos terroristas armados e que deixou alguns feridos na aldeia de Blamonga, no extremo norte do país. Segunda-feira, por volta das 22h00 (hora universal), as Forças de Defesa e Segurança da Operação Koundjoaré voltaram a ser vítimas de um complexo atentado segundo uma patrulha que saltou sobre uma mina artesanal na aldeia de Blamonga, disse o tenente-coronel Samah Soussou a uma rádio privada. O chefe do escritório de comunicação do Estado-Maior esclareceu que os membros de grupos terroristas armados abriram fogo contra os soldados togoleses que responderam. A troca de tiros durou vários minutos antes que os terroristas recuassem para Burkina Faso. Este é o quinto ataque perpetrado desde novembro de 2021 nesta parte do Togo. Em meados de julho, um ataque sangrento foi realizado por indivíduos armados não identificados de acordo com o exército e que matou entre quinze e vinte civis de acordo com a mídia local.

(Voz da América, 24/08/2022)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Na Albânia, quatro cidadãos checos detidos por tirarem fotos do túnel de acesso a uma fábrica de armas

Quatro checos foram presos este fim de semana na Albânia por tirarem fotos no túnel de acesso a uma fábrica de armas na cidade de Poliçan. De acordo com a mídia local, os detidos – dois homens e duas mulheres que disseram ser turistas – foram levados para a cidade de Berat para interrogatório, mas nada de ilegal foi encontrado com eles. Eles foram posteriormente liberados. As prisões ocorreram um dia depois que dois cidadãos russos e um ucraniano foram presos quando tentavam entrar em uma fábrica de armas na cidade de Gramsh. O grupo foi formalmente "notificado" por suspeita de espionagem. Encomendada na década de 1960, a fábrica de munições de Poliçan era uma das maiores fábricas desse tipo na Albânia na época comunista. Segundo alguns meios de comunicação, está fechada há muito tempo e nenhuma arma é produzida lá. Outras fontes sugerem que a fábrica apenas desmantela armas e munições desativadas.

(Rádio Praga Internacional, 22-08-2022)

Segundo o FSB, os serviços especiais ucranianos estariam envolvidos no assassinato de Daria Douguina

O serviço de segurança russo, FSB, acusa os serviços especiais ucranianos de terem matado a filha de um reputado ideólogo próximo do presidente russo. Daria Douguina, esse era o nome dela, foi morta na explosão de seu carro perto de Moscou no sábado. Ela tinha 30

anos. Seu pai, Alexander Dougin, é um escritor ultranacionalista que apoia a política de Vladimir Putin. Ele é alvo de sanções da União Europeia desde 2014.

(Deutsche Welle, 22-08-2022)

Os serviços de segurança russos, o FSB, dizem estar convencidos de que vêem a mão da Ucrânia por trás do assassinato de Daria Douguina. A jovem era filha de Alexander Dougin, teórico do Eurasismo e da Grande Rússia. Ela foi morta no sábado passado em um ataque com um carro-bomba. Provavelmente foi seu pai que foi o alvo. O FSB acusa um executor, um cidadão ucraniano que teria se refugiado na Estônia após o crime.

(Rádio Vaticano, 23-08-2022)

Na Grécia, políticos e jornalistas estão sob vigilância, de acordo com o novo chefe dos serviços de inteligência

O novo chefe dos serviços de inteligência confirmou que, além do líder do partido de oposição PASOK-KINAL, Nikos Androulakis, e do jornalista Thanasis Koukakis, outros políticos e jornalistas estão atualmente sob vigilância. Durante uma sessão da comissão parlamentar sobre instituições e transparência, que se reuniu para decidir sobre a nomeação de Themistoklis Demiris como novo chefe do Serviço Nacional de Inteligência (EYP), Demiris declarou: "Tenho o controle total do EYP por quinze dias, ninguém está excluído", informou o jornal I Avgi. De acordo com o jornal, suas declarações causaram protestos entre os parlamentares da oposição, que então fizeram perguntas sucessivas. Demiris, no entanto, não forneceu nenhum esclarecimento ou negação às suas perguntas. O partido no poder, Nea Dimokratia (ND), acusou o principal partido da oposição, SYRIZA-PS, de vazar a ata da reunião da comissão para a mídia, o que constituiria uma quebra de confidencialidade. "A preocupação do SYRIZA, como evidenciado por seus vazamentos para a mídia amigável que publicou trechos de declarações de seus parlamentares enquanto a reunião a portas fechadas estava em andamento, era criar uma narrativa perniciosa", disse o ND em comunicado. Ele também culpou o SYRIZA por distorcer a resposta do chefe de inteligência para servir à sua narrativa. Em resposta, o SYRIZA sustentou que as declarações de Demiris à comissão confirmaram as alegações da parte. "Não vamos deixar o primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis escapar. Exigiremos que os autores da vigilância ilegal, nomeadamente o ex-chefe do Serviço Nacional de Inteligência EYP e o sobrinho do Primeiro-Ministro, também compareçam perante a comissão. Também insistiremos para que as investigações toquem o cerne do caso". A crise eclodiu quando um inquérito parlamentar foi aberto depois que Nikos Androulakis reclamou com a promotoria sobre uma tentativa de invadir seu celular com o *software* de rastreamento Predator, fabricado em Israel. O ex-chefe de inteligência Panagiotis Kontoleon admitiu ao comitê de investigação que os serviços de inteligência grampearam Koukakis, um jornalista que trabalhava para a CNN Grécia. O primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis reconheceu que os serviços de inteligência também grampearam Androulakis, mas negou ter sido informado da vigilância

ilegal. Kontoleon e Grigoris Dimitriadis, um dos principais conselheiros de Mitsotakis, foram forçados a renunciar.

(A voz da Turquia, 25-09-2022)

NOTÍCIAS MILITARES

Diante das ambições da China, Tóquio está considerando a implantação de mísseis de longo alcance

As ambições da China levam o Japão a fortalecer suas capacidades defensivas. Tóquio está, portanto, considerando a implantação de mísseis de longo alcance de até 1.000 quilômetros. Uma faixa que permitiria ao Japão alcançar as áreas costeiras chinesas, mas também a Coreia do Norte. Este projeto, não confirmado oficialmente, foi votado porque o Japão se preocupa com a ascensão da China. Tem aumentado seu orçamento militar nos últimos dez anos. Fortalece sua defesa antimísseis. Mas não só. Sua reflexão também se relaciona com a dotação de suas forças com meios ofensivos e não mais simplesmente defensivos como faria a interpretação da constituição pacifista. A questão dos mísseis para ataques preventivos já existe há algum tempo. Tem como alvo principalmente a Coreia do Norte, que continua a disparar mísseis, alguns dos quais caem em águas próximas ao Japão. A recente crise em torno de Taiwan exacerbou os debates. Os militares chineses dispararam cinco mísseis que caíram na zona econômica exclusiva do Japão. Fê-lo durante as massivas manobras organizadas após a visita a Taiwan da presidente da Câmara dos Representantes americana, Nancy Pelosi. Esta visita mobilizou recursos militares americanos, alguns dos quais baseados no Japão. Daí a insatisfação de Pequim, que não hesitou em enviar um alerta a Tóquio sob o risco de exacerbar a corrida armamentista no Leste Asiático.

(Rádio Vaticano, 22-08-2022)

Na Coreia do Sul, início dos exercícios militares EUA-Coreia do Sul Ulchi Freedom Shield

Os Estados Unidos e a Coreia do Sul iniciaram exercícios militares conjuntos. Os cenários para essas manobras, que são chamadas de Ulchi Freedom Shield, assumem uma situação de emergência na península coreana. Eles vão até 1º de setembro. Pela primeira vez em quase quatro anos, tropas de ambos os países realizarão treinamento em larga escala. Eles também são os primeiros exercícios conjuntos regulares entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul desde que Yoon Suk-Yeol assumiu o cargo de presidente da Coreia do Sul em maio passado. As tropas vão praticar tiros de helicópteros de ataque e derrubar armas de destruição em massa. Agências do governo sul-coreano também iniciaram exercícios de gerenciamento de crises na segunda-feira. Yoon Suk-Yeol disse em reunião do gabinete que a manutenção da paz na Península Coreana deve ser baseada em uma forte postura de segurança. Os exercícios de campo conjuntos americanos-sul-coreanos foram cancelados ou

reduzidos sob a administração do presidente Moon Jae-In, que defendia um diálogo com a Coreia do Norte. Mais conservadora, a administração do presidente Yoon vê esses exercícios militares em larga escala com os Estados Unidos como um importante impedimento. Esses exercícios provavelmente provocarão uma forte reação de Pyongyang, que já pediu seu cancelamento. Na semana passada, Kim Yo-Jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong-Un, criticou fortemente o chefe de Estado pelos exercícios, chamando-os de vergonhosos.

(Rádio Japão Internacional, 22-08-2022)

O Presidente da República realizou esta manhã uma reunião de ministros no âmbito do exercício de defesa civil de Ulchi. Nesta ocasião, Yoon Suk-Yeol ordenou a revisão da postura de defesa de diferentes órgãos públicos para se adequarem aos novos aspectos da guerra do século XXI. Ele também pediu que essa manobra possa ser realizada de forma eficaz em conexão com o treinamento militar combinado com os Estados Unidos, chamado Ulchi Freedom Shield (UFS), que também começa hoje. O exercício anual UFS visa combater eficazmente as crises nacionais e proteger a vida e a propriedade dos cidadãos em caso de emergência. Este ano, a operação será realizada durante quatro dias a partir de hoje. Participam cerca de 480.000 funcionários de cerca de 4.000 órgãos públicos, como ministérios, municípios e empresas-chave. O KBS também faz parte disso.

(KBS World Radio, 22/08/2022)

Fortes protestos da Coreia do Norte contra os exercícios militares Ulchi Freedom Shield

Como de costume, a Coreia do Norte continua a castigar os exercícios militares que seu vizinho do sul e os Estados Unidos lançaram ontem. Em um comentário postado hoje em um de seus sites de propaganda, o Uriminzokkiri, o país comunista escreve que essas manobras, chamadas Ulchi Freedom Shield (UFS), são de fato a repetição mais aventureira de sua invasão. O Norte denuncia ainda o anúncio dos dois aliados, que sublinharam o caráter defensivo das operações, qualificando-o de "chicanaria aberrante". E acrescentou que não poderá ficar de braços cruzados. O regime de Kim Jong-Un então ameaçou represálias militares proporcionais.

(KBS World Radio, 23/08/2022)

Pela primeira vez, exercícios Ulchi Freedom Shield são liderados por general sul-coreano

Um general sul-coreano assumiu as rédeas do exercício conjunto Coreia-EUA Ulchi Freedom Shield (UFS) pela primeira vez. De acordo com os GI's baseados na Coreia do Sul, durante este treinamento, o comandante da UFS, o americano Paul LaCamera, e o vice-comandante sul-coreano, Ahn Byung-Seok, trocaram de papéis conforme acordado em dezembro passado entre os dois aliados. Essa inversão de posições se deve ao fato de que a avaliação da plena capacidade operacional (FOC, *Full Operational Capability*) do futuro comando sul-

coreano-americano será realizada nesta ocasião no âmbito do plano de transferência do controle operacional das forças conjuntas (OPCON, *Operational Control*) com base nestas condições. De acordo com os militares norte-americanos, o treinamento que começou na última segunda-feira é voltado para a defesa e será realizado ao longo de onze dias por meio de simulação computacional. Ela explicou que o UFS demonstra o forte compromisso de Seul e Washington em garantir a paz e a estabilidade na Península Coreana e até mesmo no nordeste da Ásia.

(KBS World Radio, 24-08-2022)

Intrusão de aviões militares russos na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul

Várias aeronaves militares russas entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul (KADIZ) ontem. De acordo com a agência de notícias *Sputnik*, o Ministério da Defesa da Rússia disse que dois bombardeiros estratégicos Tu-95MS sobrevoaram o Mar do Leste como planejado e que, em certa fase de seu voo, caças sul-coreanos F-16 intervieram. A mídia russa acrescentou que as duas aeronaves russas foram escoltadas por um Sukhoi Su-30. Pouco depois, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou que havia tomado medidas táticas para responder à incursão russa. Ele enviou caças para seguir seu rastro e incitar os invasores a deixar o espaço aéreo. Observe-se que quando uma aeronave militar pretende entrar em uma zona de identificação de defesa de um país estrangeiro, é costume apresentar seu plano de voo com antecedência e informar a nação em questão de sua localização uma vez inserida. No entanto, Seul não recebeu nenhuma notificação de Moscou sobre o assunto. A intrusão de aviões russos no KADIZ ocorre dezenas de vezes por ano. Normalmente, as autoridades militares não o informam à imprensa, exceto em casos especiais. Alguns, portanto, acreditam que este passo excepcional da Rússia visa enfrentar o Ulchi Freedom Shield, as manobras militares conjuntas entre Coreia e EUA que começaram na segunda-feira.

(KBS World Radio, 24-08-2022)

Preocupação russa com exercícios militares EUA-Coreia do Sul Ulchi Freedom Shield

Moscou expressou preocupação com as manobras militares que a Coreia do Sul e os Estados Unidos lançaram conjuntamente na segunda-feira. Em comunicado divulgado ontem, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia expressou preocupação com uma nova escalada das tensões na península após a retomada dos exercícios militares Seul-Washington, conhecidos como Ulchi Freedom Shield (UFS), e o envio de balões para a Coreia do Norte levando mensagens hostis ao seu regime por ativistas sul-coreanos. Maria Zakharova, ao mesmo tempo, indicou que esses atos que despertavam séria preocupação de Pyongyang eram perigosos e que provavelmente produziriam o efeito oposto. No dia anterior, vários aviões militares russos entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea

da Coreia do Sul (KADIZ) sem aviso prévio. A esse respeito, de acordo com informações transmitidas pela agência de notícias *Sputnik*, o Ministério da Defesa da Rússia detalhou que dois de seus bombardeiros estratégicos Tu-95MS haviam feito um voo planejado sobre as águas internacionais do Mar do Leste. E para acrescentar que caças F-16 sul-coreanos saíram em certas etapas. Mas Seul estima que não apenas dois aviões Tu-95MS foram introduzidos, mas vários outros, incluindo Sukhoi Su-30.

(KBS World Radio, 2022-08-25)

Buddy Wing, um exercício aéreo realizado em conjunto pelas forças aéreas sul-coreanas e americanas

Seul e Washington realizam um exercício aéreo conjunto desde terça-feira, que termina hoje, à margem do Ulchi Freedom Shield, as manobras de larga escala que os dois aliados iniciaram juntos na segunda-feira. Os caças F-16 da Força Aérea dos EUA e quarenta de seus membros foram enviados para a 20ª Ala de Caça do exército sul-coreano. Uma dúzia de caças dos dois aliados, incluindo os KF-16 da "Terra da Luz da Manhã", participam do treinamento chamado Buddy Wing. Esta operação bilateral é realizada desde 1997. Objetivo: pilotos dos dois Estados trocam táticas e melhoram sua interoperabilidade. Para isso, eles são implantados em bases da outra nação.

(KBS World Radio, 2022-08-25)

Exercícios militares taiwaneses no arquipélago de Penghu

O Comando de Defesa de Penghu realizou ontem pela manhã exercícios militares no Arquipélago de Penghu (Ilhas Pescadores), manobras que incluem o uso de tanques M60A3, obuses 155mm e 105mm, morteiros 120mm e metralhadoras pesadas disparadas de Penghu. A Agência de Notícias Militar (MNA, *Military News Agency*) informou que munição real foi disparada para demonstrar o sólido poder de combate das forças do Comando de Defesa de Penghu. Os tanques realizavam exercícios destinados a combater operações de desembarque militar anfíbio, enquanto as metralhadoras eram usadas para praticar abate de alvos aéreos. A agência disse que os diferentes sistemas de armas usados se complementam para realizar missões de ataque conjunto de alta eficiência.

(Rádio Taiwan Internacional, 25/08/2022)

Segundo Pequim, a cooperação em submarinos nucleares entre os EUA, o Reino Unido e a Austrália violaria o TNP

Tan Kefei, porta-voz do Ministério da Defesa Nacional chinês, pediu na quinta-feira que os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália cumpram suas obrigações em relação à não proliferação nuclear e revertam sua decisão de cooperar em submarinos nucleares. A cooperação em submarinos nucleares entre esses três países apresenta sérios riscos de proliferação nuclear, representa um desafio para a estrutura internacional de não proliferação nuclear, representa uma escalada na corrida armamentista e mina a paz e a

estabilidade. Os Estados Unidos e o Reino Unido violariam grosseiramente os propósitos e princípios do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP) se transferissem material nuclear de grau de armamento para países sem armas nucleares, afirmou.

(China Radio International, 26/08/2022)

Tropas chinesas participarão dos exercícios militares russos Vostok-2022

O Exército de Libertação Popular da China enviou tropas à Rússia para participar dos exercícios estratégicos Vostok-2022, anunciou um porta-voz militar chinês na quinta-feira. Países como Índia, Bielorrússia, Tajiquistão e Mongólia também enviaram tropas para o exercício, disse o porta-voz do Ministério da Defesa Nacional, Tan Kefei, em entrevista coletiva. A participação dos militares chineses no exercício visa aprofundar a cooperação prática e amigável com os exércitos dos países participantes, aumentar o nível de coordenação estratégica e melhorar a capacidade de lidar com várias ameaças à segurança, indicou.

(China Radio International, 26/08/2022)

Fortalecimento das capacidades militares russas no Ártico preocupa a OTAN

As capacidades militares da Rússia no Ártico são um desafio estratégico para a OTAN, que precisa de uma forte presença aliada na região, disse o secretário-geral da Aliança, Jens Stoltenberg, nesta sexta-feira. "A importância do Extremo Norte está crescendo para a OTAN e para o Canadá, porque estamos testemunhando um aumento militar russo com novas bases, novos sistemas de armas", disse o funcionário que falou ao lado do primeiro-ministro canadense Justin Trudeau em Cold Lake, na província de Alberta. "A situação geopolítica evoluiu nos últimos meses e, portanto, sabendo que a Rússia é uma preocupação crescente para todos nós, é oportuno compartilharmos com o secretário-geral e com a OTAN tudo o que o Canadá fez por meio do NORAD", disse Trudeau, referindo-se à organização que monitora o espaço aéreo norte-americano.

(A voz da Turquia, 27-08-2022)

Jens Stoltenberg e o primeiro-ministro Justin Trudeau acreditam que a defesa do Ártico é agora uma prioridade devido às recentes mudanças geopolíticas, incluindo a invasão da Ucrânia pela Rússia e o impacto das mudanças climáticas. O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Jens Stoltenberg, encerrou sua visita de três dias ao Canadá na base da Força Aérea Real Canadense em Cold Lake, Alberta, um dos dois únicos a ter aviões de combate canadenses CF-188. No caso de um ataque no norte do país, os jatos em Cold Lake e Bagotville, Quebec, responderiam ao alerta. Esse tipo de intervenção, há muito considerado uma mera possibilidade, está se tornando cada vez mais provável de acordo com Stoltenberg. Segundo ele, a Rússia reabriu centenas de bases militares do Norte

da era soviética, incluindo aeródromos e portos de alto mar, e os militares russos estão usando seus territórios no Ártico para testar novas armas. A China também se declarou um país quase nórdico e planeja construir o maior quebra-gelo do mundo, acrescenta.

(Rádio Canadá, internacional, 27-08-2022).

VENDAS DE ARMAS

Berlim anuncia novo fornecimento de armas para a Ucrânia no valor de 500 milhões de euros

A Alemanha promete uma nova ajuda a Kiev. Um porta-voz do governo anunciou que Berlim entregará à Ucrânia novos armamentos no valor de cerca de 500 milhões de euros, parte dos quais em 2023. Entre as entregas estão três sistemas de defesa antiaérea, tanques, lançadores de foguetes, munições de precisão e dispositivos antidrones.

(Deutsche Welle, 24-08-2022)

Trinta veículos de combate de infantaria doados à Ucrânia pela Eslováquia

A Eslováquia doa 30 veículos de combate de infantaria BVP-1 para a Ucrânia de suas reservas para necessidades de mobilização. Quanto à Alemanha, fornecerá à Eslováquia quinze tanques Leopard 2A4, incluindo munição, peças de reposição e treinamento abrangente. Isso decorre do acordo sobre o fortalecimento da cooperação militar entre a Eslováquia e a Alemanha, assinado na terça-feira pelos secretários de Estado dos Ministérios da Defesa alemão e eslovaco, Benedikt Zimmer e Marian Majer. Após a entrega dos tanques Leopard, as Forças Armadas terão um total de quarenta e cinco tanques, atendendo assim ao número recomendado pela OTAN. Mais tarde, também haverá o desejo de substituir os antigos tanques T-72, mas a Eslováquia não planeja doá-los à Ucrânia. Por outro lado, os veículos de combate BVP serão entregues à Ucrânia dentro de algumas semanas, após a finalização dos procedimentos legais.

(Rádio Eslováquia Internacional, 24-08-2022)

Na República Checa, assinatura de um contrato de compra de 209 veículos Tatra 815-7 6x6

O Ministério da Defesa celebrou na quarta-feira um contrato para a compra de 209 veículos Tatra 815-7 6x6 por um valor superior a 1,9 mil milhões de coroas (mais de 77 milhões de euros). Além disso, o ministério planeja assinar outro contrato com a Tatra Trucks em breve, este para 80 caminhões pesados off-road por um valor de cerca de 1,2 bilhão de coroas (mais de 48 milhões de euros). No futuro, de acordo com o ministério, será necessário substituir mais 640 dos 928 veículos em serviço devido à idade. "Os novos veículos vão nos permitir garantir capacidades de transporte significativas para as necessidades urgentes de

apoio logístico do exército checo, não só em caso de emergência de segurança na Europa de Leste, mas também para assegurar o transporte de equipamento militar essencial", disse David Jares, diretor de comunicações do Ministério da Defesa. O ministério utilizou o método de contratação urgente para a celebração dos dois contratos, que de acordo com a Lei de Contratação Pública é aplicável em tempos de crise de guerra e situações extraordinárias semelhantes de risco de vida.

(Rádio Praga, 25-08-2022)

CIBERESPAÇO

Acusações de Peiter Zatko negadas formalmente pelo Twitter

Peiter Zatko, ex-chefe de segurança do Twitter, acusa a rede social de encobrir falhas em seu sistema de proteção e mentir sobre sua luta contra contas falsas. As acusações foram rejeitadas pelo Twitter, que pelo contrário garante que a segurança e a proteção de dados estejam entre suas prioridades.

(Deutsche Welle, 24-08-2022)

Contas falsas destinadas a promover interesses americanos são detectadas nas redes sociais

Pesquisadores detectaram uma campanha clandestina de mídia social destinada a promover os interesses dos EUA e alimentar a desconfiança dos oponentes, de acordo com um novo relatório divulgado na quarta-feira. Esta campanha clandestina, ativa desde 2017, teve como objetivo influenciar os usuários de mídia social que vivem na Ásia Central, Irã, Afeganistão e Oriente Médio. Usando contas falsas representando a mídia local e moradores locais, a campanha procurou atiçar o ressentimento em relação à Rússia, Irã e China. Quase metade das contas visava a população iraniana. Pesquisadores, trabalhando para a empresa de análise de mídia social Graphika, bem como para o Observatório da Internet da Universidade de Stanford, chamam isso de a maior operação de influência pró-ocidente em redes sociais nunca analisada por pesquisadores que trabalham em inteligência de código aberto (*Open Sources*). Ao todo, a equipe analisou quase 300.000 tuites de 146 contas falsas do Twitter, bem como 39 contas falsas, 16 páginas, dois grupos do Facebook e 26 contas do Instagram. Os pesquisadores também encontraram contas falsas associadas em outras redes sociais de língua russa. De acordo com sua análise, todas essas contas falsas atuaram de forma coordenada. A Meta, empresa proprietária do Facebook e Instagram, e o Twitter derrubaram toda a rede e alegam que essas contas falsas foram operadas nos Estados Unidos. Nem essas empresas nem os pesquisadores puderam dizer com certeza quem está por trás dessa campanha. Os pesquisadores observam, no entanto, que uma versão arquivada de uma das contas falsas mostra que ela indicava em 2021 pertencer ao

CENTCOM, o Comando Central dos Estados Unidos, responsável por operações militares no Oriente Médio e Ásia Central, entre outros. A rede até usou retratos gerados por IA para criar perfis falsos mais realistas. Essas contas espalham artigos de sites de mídia local falsos, caricaturas, bem como petições com mensagens pró-ocidente. Logo após o início da invasão russa da Ucrânia, muitos deles buscaram retratar a Rússia como agressora e destacar supostas atrocidades cometidas por soldados russos.

(Rádio Canadá internacional, 26-08-2022)

---

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio oficiais ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General